**ORGULHO EM FAZER PARTE DO JORNAL O TEMPO!**

Professor Mestre Ciro José Toaldo

 A vida e suas supressas! Durante vinte anos, escrevi para um jornal chamado A Semana. Tratava-se de um pequeno periódico de circulação semanal, na cidade de Capinzal SC. Infelizmente, no final de 2022, a sua impressão na forma escrita deixou de existir.

Apesar de não residir mais nesta cidade catarinense, sempre passo os festejos do natal, com meus familiares nesta cidade, fato que também ocorreu neste ano de 2022. Alegria e júbilo estimulam estes encontros, especialmente em datas importantes como do nascimento do Menino Jesus. Aliás, estes festejos trazem-me vigor à memória, afinal de contas foi nesta Terra (Capinzal) que nasci e tive uma formação.

 E, neste contexto de final de ano, consegui entrar em contato com um dos organizadores de outro Jornal de minha cidade natal, chamado de ***Jornal O Tempo***. Após alguns contatos, acabei tendo a notícia que passaria a ter o grande prazer e orgulho de fazer parte deste periódico, com a escrita de artigos de opinião. Como ressaltei ao entrar em contato que escrever é importante para mim, especialmente por se tratar de ter vínculo com a ‘Terra’ qual vim para este mundo.

Residindo em outras paragens, faz algumas décadas e na cidade onde resido, Naviraí (MS), no início de dezembro recebi o título de Cidadão Naviraiense, mas, minhas raízes estão em Capinzal SC, na Rua Carmelo Zocolli, onde ao lado se encontra o Frigorifico Ouro e a Madeireira Hachmann, ambas estão desativadas, contudo estes locais continuam ‘vivos’, inclusive fazem parte de meus sonhos, pois fizeram parte de minha infância e adolescência.

Capinzal e suas efusivas comemorações natalinas! Parabenizo a administração atual na figura do Prefeito Nilvo Dorini e da sua vice, minha amiga, Noêmia Pizzamiglio pelos belos festejos natalinos que foram de muito encanto, aliás, tive o privilégio de participar do encerramento desta festa que contou com participação de um grande público. Outra menção que devo fazer para essa atual administração diz respeito à bela área de lazer, cujo nome é Área de Lazer Doutro Arnaldo Favorito. Muito bem cuidada e com todas as comodidades, inclusive em algumas manhãs realizei algumas caminhadas e pratiquei atividade física na academia ao ar livre! Parabéns pela organização do espaço e pelo zelo pelo local!

 Agradeço ao Senhor Aldo Azedo, um dos responsáveis por esse ***Jornal*** por abrir espaço, dando-me privilégio de estar ligado com esse ***Jornal***, sendo assim, posso rememorar as histórias de vida, as boas lembranças e o início de minha carreira no magistério; encontro-me, em um de meus concursos, aposentado, mas, o início de tudo ocorreu no Colégio Mater Dolorum no qual me tornei estudante, professor, tendo orgulho em dar aulas para minhas irmãs e esposa. Portanto é grande a ligação com essa Terra querida!

Relato com brevidade um fato: ao fazer uma visita ao bairro universitário, junto à UNOESC, próximo do Frigorifico da Perdigão, agora BRF, deparei-me com uma Rua chamada Rogério Carlos Toaldo, nome de meu saudoso e estimado tio. Fiquei muito emocionado e as lágrimas vieram aos meus olhos. De fato, não há como desvincular-me da História desta Terra!

Ponte Pênsil; Estação Ferroviária de Capinzal e a Caixa de Água que abastecia as locomotivas que desciam para o Rio Grande ou subiam para São Paulo no chamado trem ‘misto’. Cooperzal; Bar do Canhoto; Casa Eduardo e Pernambucana; Churrascaria do Riquetti (junto da antiga rodoviária); prédio do Sanalma; Casa Barraquinha; Lanchonete do Lancini; Lojas dos irmãos Zuanazzi; Banco Besc e o elegante Atheneu Clube são lembranças que jamais irão se apagar da memória deste capinzalense raiz.

Obviamente estas são memórias de patrimônios materiais, mas o importante é o patrimônio imaterial que são as pessoas, seus costumes, festejos, religiosidade, futebol e as tradições que encontramos unicamente em Capinzal/Ouro.

Sinto-me como escrevesse há vários anos para o ***Jornal O Tempo***. Que possa ser o primeiro de muitos artigos onde focaremos nas recordações, histórias e encantos que guardo de meu querido Capinzal e Ouro. Desde a conclusão de meu mestrado tenho o compromisso de instigar a geração dos mais novos, estes precisam valorizar o passado e seus personagens, compreendendo tendo que povo sem passado é povo sem memória!

Começo 2023 muito feliz, pois poderei ter essa ligação com minha Terra Natal.

Deus abençoe todos!